

SAÚDE DO IDOSO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

Maria Karla Batista da Silva¹

Ana Paula Abrantes²

Maria Rita Batista Abrantes³

Ewerton Douglas Soares de Albuquerque⁴

Macerlane de Lira Silva⁵

Ocilma Barros de Quental⁶

RESUMO: **Introdução:** O envelhecimento populacional no Brasil exige cuidados integrais e equitativos, com destaque para o papel da enfermagem na promoção da saúde, prevenção de complicações e manutenção da autonomia do idoso. A Atenção Primária e a humanização do cuidado são essenciais para melhorar a qualidade de vida dessa população em crescimento. **Objetivo:** Compreender como a assistência de enfermagem pode contribuir para a saúde do idoso no contexto do envelhecimento populacional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura. A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e abril de 2025. A seleção dos estudos foi realizada por meio da BVS, com acesso às bases de dados abertas, SciELO, BDENF e MEDLINE. Os critérios de inclusão são: estudos publicados entre 2019 e 2024, em português ou inglês e que estão disponíveis gratuitamente. Foram excluídos artigos duplicados, teses e monografias. A busca será realizada utilizando os DeCS: assistência integral à saúde do idoso; envelhecimento; assistência de enfermagem. A pesquisa foi orientada pela questão: Como a assistência de enfermagem pode contribuir para a saúde do idoso no contexto do envelhecimento populacional? A coleta de dados incluiu a leitura completa dos estudos que atendem aos critérios de inclusão. Após a leitura, os dados extraídos foram organizados em quadros e tabelas. **Resultados e discussões:** O envelhecimento populacional representa um desafio crescente, acompanhado pela maior incidência de doenças crônicas e cânceres, como o de próstata. Esse processo, impactado por fatores biológicos e ambientais, provoca mudanças físicas e metabólicas, elevando o risco de diversas patologias. A enfermagem desempenha um papel vital na promoção da saúde dos idosos, focando em práticas de prevenção, hábitos saudáveis e educação sobre o envelhecimento. O incentivo ao autocuidado e à autonomia é essencial para melhorar a qualidade de vida, enquanto a capacitação da comunidade é fundamental para um envelhecimento saudável e bem-sucedido. **Conclusão:** Destaca-se, portanto, a relevância da atuação da enfermagem no contexto do envelhecimento populacional. Compreender a visão da enfermagem sobre o cuidado aos idosos e o processo de envelhecimento abre espaço para reflexões sobre a transição demográfica atual e as crescentes demandas sobre o tratamento dessa população. O estudo também ressaltou a importância de uma avaliação contínua do processo de ensino-aprendizagem na formação dos enfermeiros, incentivando a revisão de como o conhecimento está sendo desenvolvido, com o objetivo de proporcionar um cuidado mais digno e um envelhecimento com mais bem-estar.

3292

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Envelhecimento populacional. Promoção da autonomia. Saúde do idoso.

¹Estudante de enfermagem centro Universitário Santa Maria.

²Estudante de enfermagem, centro Universitário Santa Maria.

³Estudante de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

⁴Enfermeiro, Centro Universitário Santa Maria.

⁵Enfermeiro, mestre em Saúde Coletiva pela UNISANTOS, Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

⁶Doutora, Ciências da Saúde, Docente do Centro Universitário Santa Maria, Cajazeiras, PB.

I INTRODUÇÃO

O Brasil enfrentou uma rápida transição demográfica, caracterizada pelo aumento significativo da população acima dos 60 anos e pela redução das taxas de fecundidade. A expectativa de vida, estimada em 75 anos, deve atingir 81 anos, reflexo das melhorias nas condições médico-sanitárias e no planejamento familiar. Esse envelhecimento populacional exige um cuidado equitativo, integral e eficaz, considerando aspectos que influenciam a saúde, como hábitos de vida, percepção das condições de saúde e fatores socioeconômicos (Furtuoso; Torres; Santos, 2023).

O envelhecimento saudável é definido como o processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional necessária para garantir o bem-estar na velhice. Esse processo está associado à capacidade intrínseca e funcional do idoso, que inclui fatores físicos, mentais, ambientais e sociais. No entanto, esses fatores tendem a declinar com o tempo, seja por mudanças fisiológicas naturais ou devido às condições patológicas do envelhecimento (Souza; Silva; Barros, 2021).

Segundo a Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa (2006), o cuidado destinado a esse grupo deve promover um envelhecimento, garantindo independência, autonomia e cidadania. Para isso, a Atenção Primária tem um papel essencial, ao integrar cuidados por meio de redes de atenção à saúde e ao oferecer suporte social efetivo (Trintinaglia; Bonamigo; Azambuja, 2022).

Destaca-se a relevância de adaptar os serviços de saúde para torná-los acessíveis, ao mesmo tempo em que se valoriza o protagonismo dos idosos no cuidado que recebem. Envolver os idosos nas discussões e decisões sobre ações de saúde fortalece sua autonomia e promove a melhoria das práticas assistenciais (Escorsim, 2021).

Nesse cenário, o cuidado de enfermagem voltado para a terceira idade é indispensável, considerando as mudanças específicas ao processo de envelhecimento e seus impactos na saúde. Os enfermeiros desempenham um papel crucial na promoção de cuidados humanizados, garantindo assistência que favorece a saúde, o bem-estar e a manutenção de estilos de vida saudáveis. Assim, a atuação da enfermagem se revela essencial para atender às demandas dessa população em crescimento (Silva et al., 2020).

A escolha do tema justifica-se pela crescente população idosa no Brasil e pela necessidade de proporcionar melhor qualidade de vida a esse grupo, considerando as mudanças e os desafios relacionados ao envelhecimento.

O estudo torna-se relevante, pois, busca evidenciar a importância da assistência de enfermagem voltada para o cuidado integral do idoso, com ênfase na promoção da saúde, prevenção de complicações e manutenção da autonomia. Além disso, pretende-se contribuir para a ampliação da literatura sobre o envelhecimento e o papel da enfermagem nesse contexto, para fornecer subsídios teóricos para profissionais de saúde e pesquisadores específicos em aprofundar seus conhecimentos sobre a assistência à pessoa idosa.

Considerando as reflexões anteriores sobre o envelhecimento populacional e a assistência de enfermagem, a presente proposta de estudo será elaborada com base na seguinte questão norteadora: Como a assistência de enfermagem pode contribuir para a saúde do idoso no contexto do envelhecimento populacional?

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo é de caráter descritivo e segue uma abordagem de revisão integrativa, com o objetivo de analisar de forma crítica e sistemática o tema em questão, catalogando materiais relevantes sobre o assunto (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A pesquisa foi desenvolvida em seis etapas: 1) Identificação do tema e definição das hipóteses ou questão de pesquisa para a revisão integrativa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, além da busca na literatura; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados e categorização dos mesmos; 4) Avaliação crítica dos estudos incluídos na revisão; 5) Interpretação dos resultados obtidos; 6) Apresentação e síntese do conhecimento gerado pela revisão (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

A coleta de dados ocorreu entre fevereiro e abril de 2025, com análise crítica simultânea dos estudos e discussão dos resultados. A coleta foi baseada na leitura integral dos estudos selecionados, observando aspectos como objetivos, resultados e conclusões de cada trabalho. A seleção dos estudos foi realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com acesso às bases de dados abertas, incluindo Scientific Electronic Library Online (SciELO), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE).

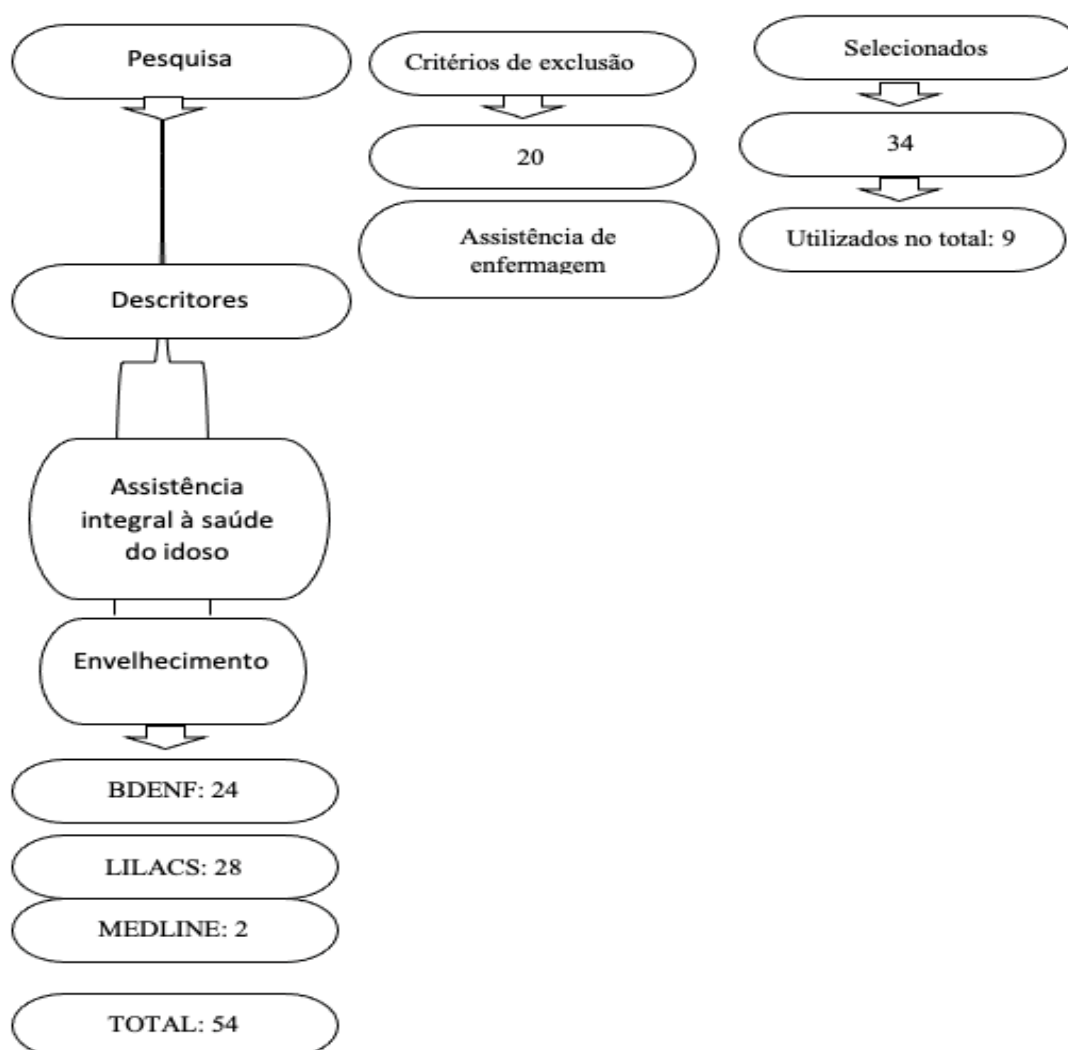
Os critérios de inclusão são: estudos publicados entre 2019 e 2024, em português ou inglês, que apresentam ao menos um dos descritores definidos nos critérios de pesquisa, tanto no título quanto no resumo, e que estão disponíveis gratuitamente. Foram excluídos artigos duplicados, teses e monografias. A busca foi realizada utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): assistência integral à saúde do idoso; envelhecimento; assistência de enfermagem.

A pesquisa foi orientada pela questão: Como a assistência de enfermagem pode contribuir para a saúde do idoso no contexto do envelhecimento populacional? A coleta de dados incluiu a leitura completa dos estudos que atendem aos critérios de inclusão. Após a leitura, os dados extraídos foram organizados em quadros ou tabelas. Uma análise descritiva-foi aplicada para a interpretação dos resultados, avaliando os estudos com base nos objetivos e descobertas pelos autores.

Os resultados foram organizados de forma resumida, destacando os achados principais de maneira clara e concisa, facilitando uma análise crítica do tema abordado. Na análise dos estudos, foram consideradas as opiniões dos pesquisadores, utilizando categorias de análise para agrupar os estudos com resultados semelhantes.

Seguidamente, na figura 1, está ordenado o fluxograma da pesquisa, o qual apresenta a sequência das etapas para a construção dessa revisão de literatura.

Figura 1- Fluxograma metodológico da pesquisa.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a pesquisa, foram escolhidos 9 artigos que atenderam aos critérios de inclusão predeterminados na construção desse trabalho, os quais estão dispostos em uma tabela.

Quadro 1- Resultados da análise sobre a assistência de enfermagem no contexto do envelhecimento populacional

CÓDIGO	AUTOR/AN	TÍTULO	PERIÓDICO	OBJETIVO
A1	Ribeiro; Soares; Teixeira, 2023.	Envelhecimento populacional e vulnerabilidade social: o caso do estado de Minas Gerais.	Gestão & Regionalidade	Analisar a relação entre envelhecimento populacional e vulnerabilidade social no estado de Minas Gerais no ano de 2016
A2	Escorsim, 2021.	O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise.	Serviço Social & Sociedade	Discutir o fenômeno do envelhecimento da sociedade brasileira, a partir das relações antagônicas das classes sociais no capitalismo.
A3	Trintinaglia; Bonamigo; Azambuja, 2022.	Políticas Públicas de Saúde para o Envelhecimento Saudável na América Latina: uma revisão integrativa.	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	Contextualizar as políticas públicas para o envelhecimento saudável na América Latina, a partir da análise da produção científica no tema
A4	Mrejen; Nunes; Giacomini, 2023	Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado.	São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde	Caracterizar o processo de envelhecimento populacional que o Brasil está atravessando e a sua carga de doenças segundo faixa etária.
A5	Corte; Mercadante; Gaeta, 2023	Velhice envelhecimento complex (idade).	Vetor Editora, 2023.	Identificar as noções de identidade, identidade social do idoso e a complexidade.
A6	Silva et al., 2020	Representações sociais de mulheres idosas sobre o envelhecimento.	Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro	Apreender as representações sociais de mulheres idosas sobre o envelhecimento.
A7	Júnior et al., 2022	O processo de envelhecimento na sociedade: uma análise da literatura com foco na autopercepção dos idosos e na enfermagem.	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem	Analisar como os idosos estão vivenciando o processo de envelhecimento na sociedade.
A8	Fidelis; Oliveira, 2020	Envelhecimento: as ações de enfermagem à idosos com depressão.	Brazilian Journal of Development	Demonstrar a importância da enfermagem na prevenção do idoso com depressão, descrever a fisiopatologia da depressão, deixando claro a importância do

				enfermeiro na prevenção e cuidado com o idoso.
A9	Girondi <i>et al.</i> , 2021.	Sistematização da Assistência de Enfermagem para pessoas com deficiência intelectual em processo de envelhecimento: revisão integrativa.	Brazilian Journal of Development, Curitiba	Identificar estudos sobre Sistematização da Assistência de Enfermagem para pessoas com deficiência intelectual em processo de envelhecimento.

AUTORES 2025.

O envelhecimento populacional está ocorrendo em ritmo acelerado, tornando-se um dos desafios demográficos mais relevantes do século. Segundo a Organização Mundial da Saúde, projeta-se que, até 2050, uma em cada cinco pessoas terá 60 anos ou mais. Contudo, a maior longevidade está associada ao aumento da incidência de doenças crônicas e do câncer, visto que o envelhecimento constitui um fator de risco significativo. Entre os homens idosos, o câncer de próstata destaca-se como uma das neoplasias mais frequentes, impactando tanto a saúde pública quanto a sociedade (Ribeiro; Soares; Teixeira, 2023).

O envelhecimento humano é um processo natural, progressivo e irreversível, iniciado desde o nascimento e culminando na velhice, fase caracterizada pelo declínio de diversas funções orgânicas. Ao longo desse processo, ocorrem transformações graduais que afetam o desempenho físico e psicológico, sendo influenciadas por fatores biológicos, genéticos, sociais, culturais e ambientais. Dessa forma, o envelhecimento é uma experiência singular para cada indivíduo. Ademais, a idade cronológica, isoladamente, não determina o grau de envelhecimento, uma vez que pessoas da mesma faixa etária podem apresentar condições fisiológicas distintas (Escorsim, 2021).

Com o avanço da idade, ocorrem alterações metabólicas e endócrinas, incluindo resistência à insulina e redução de hormônios essenciais, como os esteroides sexuais. Paralelamente, o sistema imunológico sofre um declínio funcional, denominado imunossenescência, aumentando a suscetibilidade a infecções, doenças autoimunes e neoplasias (Trintinaglia; Bonamigo; Azambuja, 2022). Outros efeitos do envelhecimento incluem o aumento da produção de radicais livres, promovendo estresse oxidativo, inflamação e atrofia celular. Ademais, a capacidade regenerativa do organismo se reduz devido à diminuição do potencial das células-tronco, fundamentais para a renovação celular e a manutenção dos tecidos (Mrejen; Nunes; Giacomini, 2023).

O envelhecimento é um processo altamente individualizado, influenciado por fatores genéticos, ambientais, nutricionais e pelo estilo de vida. Enquanto alguns indivíduos desenvolvem doenças crônicas ao longo do tempo, outros mantêm sua saúde e funcionalidade até idades avançadas. Apesar dessas variações, o envelhecimento é um fator de risco significativo para doenças crônicas e degenerativas, como diabetes, doenças cardiovasculares e câncer. O aumento da expectativa de vida acarreta uma maior incidência dessas patologias, tornando essencial a compreensão dos mecanismos do envelhecimento para desenvolver estratégias de prevenção, aprimorar os serviços de saúde e garantir uma melhor qualidade de vida para a população idosa (Corte; Mercadante; Gaeta, 2023).

O enfermeiro desempenha um papel essencial no processo de envelhecimento, ajudando os idosos a adotar hábitos de vida saudáveis, compensar limitações específicas à idade e lidar com as dificuldades da velhice, incluindo o enfrentamento da morte. A implementação de ações promocionais e preventivas, menos focadas no aspecto curativo, é crucial para melhorar o bem-estar físico, emocional e social dos idosos (Silva et al., 2020).

A qualidade de vida dos idosos está diretamente relacionada à sua autonomia nas atividades diárias, abrangendo aspectos físicos, mentais, sociais e econômicos. O autocuidado em saúde desempenha um papel essencial nesse processo, envolvendo práticas adotadas pelo próprio indivíduo para preservar sua saúde, bem-estar e qualidade de vida (Júnior et al., 2022).

A educação em saúde surge como uma estratégia pedagógica fundamental para incentivar a reflexão e a adoção de hábitos saudáveis. Nesse contexto, enfermeiros e equipes multidisciplinares desempenham um papel essencial ao desenvolver práticas educativas que estimulem o autocuidado, englobando não apenas o idoso, mas também sua família e a sociedade (Fidelis; Oliveira, 2020).

Dentre as ações de enfermagem voltadas à promoção da saúde do idoso, destacam-se: aprofundamento em conhecimentos gerontológicos, com ênfase nos aspectos demográficos e epidemiológicos; diferenciação entre alterações fisiológicas e patológicas do envelhecimento; disseminação de informações sobre direitos, legislações e políticas públicas voltadas à terceira idade; adaptação dos cuidados às limitações e condições crônicas do paciente, considerando diferentes contextos; e capacitação da comunidade – incluindo famílias, estudantes e profissionais – sobre o processo de envelhecimento e suas implicações. Essas medidas visam promover mudanças positivas nos comportamentos individuais e coletivos por meio da educação e da promoção da saúde (Girondi *et al.*, 2021).

4 CONCLUSÃO

Portanto, destaca-se a importância da atuação de enfermagem no contexto do envelhecimento populacional. Compreender a percepção da Enfermagem sobre o cuidado aos idosos e o processo de envelhecimento oferece oportunidades para refletir sobre a transição demográfica atual e as crescentes demandas sobre como essa população deve ser tratada. Isso representa um desafio crescente para os sistemas de saúde e as políticas públicas, demandando a adoção de estratégias preventivas e educativas que favoreçam um envelhecimento saudável. O estudo também destacou a importância de uma avaliação contínua do processo de ensino-aprendizagem na formação do enfermeiro, incentivando a revisão de como o conhecimento está sendo construído nesse contexto proporcionando um cuidado mais digno e uma velhice com maior bem-estar.

REFERÊNCIAS

CORTE, Beltrina; MERCADANTE, Elisabeth Frohlich; GAETA, Irene. **Velhice envelhecimento complex (idade)**. Vetor Editora, 2023.

ESCORSIM, Silvana Maria. O envelhecimento no Brasil: aspectos sociais, políticos e demográficos em análise. **Serviço Social & Sociedade**, n. 142, p. 427-446, 2021.

3299

FIDELIS, Jailson Alves; OLIVEIRA, Letycia Parreira. Envelhecimento: as ações de enfermagem à idosos com depressão. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 6, p. 39597-39607, 2020.

JÚNIOR, Adilson Mendes Figueiredo et al. O processo de envelhecimento na sociedade: uma análise da literatura com foco na autopercepção dos idosos e na enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 17, p. e9694-e9694, 2022.

FURTUOSO, Maria Scalabriny Santana; TORRES, Naataly Kelly Nogueira Bastos; DOS SANTOS, Daniel Coutinho. Envelhecimento e a importância da assistência de enfermagem à saúde do idoso: uma revisão integrativa. **REVISTA FOCO**, v. 16, n. 11, p. e3490-e3490, 2023.

GIRONDI, Juliana Balbinot Reis et al. Sistematização da Assistência de Enfermagem para pessoas com deficiência intelectual em processo de envelhecimento: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development, Curitiba**, v. 7, n. 6, p. 54639-54652, 2021.

MREJEN, Matías; NUNES, Letícia; GIACOMIN, Karla. Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado. **São Paulo: Instituto de Estudos para Políticas de Saúde**, 2023.

RIBEIRO, Marina Araújo; SOARES, Laís de Souza Abreu; TEIXEIRA, Evandro Camargos. Envelhecimento populacional e vulnerabilidade social: o caso do estado de Minas Gerais. **Gestão & Regionalidade**, v. 39, p. 1-17, 2023.

SILVA, Hanna Gadelha et al. Representações sociais de mulheres idosas sobre o envelhecimento. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro**, v. 10, 2020.

SOUZA, Elza Maria de; SILVA, Daiane Pereira Pires; BARROS, Alexandre Soares de. Educação popular, promoção da saúde e envelhecimento ativo: uma revisão bibliográfica integrativa. **Ciencia & saude coletiva**, v. 26, n. 4, p. 1355-1368, 2021.

SOUZA, MT; SILVA, MD; CARVALHO, RS A importância da revisão integrativa da literatura. **Revista de Enfermagem**, v. 2, pág. 62-67, 2010.

TRINTINAGLIA, Vanessa; BONAMIGO, Andrea Wander; DE AZAMBUJA, Marcelo Schenk. Políticas Públicas de Saúde para o Envelhecimento Saudável na América Latina: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 35, p. 15-15, 2022.